

# Orthodontiaceae (Broth.) Goffinet

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Amanda Leal da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; leal.amandas@hotmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Maria Sulamita Dias da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; mariasulamita@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Orthodontiaceae, *Orthodontium*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. 2020. Orthodontiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96596>.

## DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufo, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma estreitamente lanceolado a lineares, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, acuminado, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio um tanto longitudinalmente alongado <a cerca de duas vezes tão longo quanto largo>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio

um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, linear, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação pêndulo, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranosos basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), flexuosa <ondulada>, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos, florestas montanas, não associado a troncos de samambaias, frequente em tronco de árvores.

**Forma de Vida**

Coxim, Tufo

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# Orthodontium Schwägr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Orthodontium*, *Orthodontium denticulatum*, *Orthodontium pellucens*.

## COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Orthodontiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96597>.

## DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma estreitamente lanceolado a lineares, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, acuminado, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio um tanto longitudinalmente alongado <a cerca de duas vezes tão longo quanto largo>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, linear, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação pêndulo, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteeae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), flexuosa <ondulada>, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos, florestas montanas, não associado a troncos de samambaias, frequente em tronco de árvores.

## Forma de Vida

Coxim, Tufo

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### **CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

Chave para as espécies modificado de Meijer (1951):

1 – Margem do ápice do filídio inteira, dentes do peristômio papilosos - *Orthodontium denticulatum*

1 – Margem do ápice do filídio regular denteada, dentes do peristômio lisos, translúcidos - *Orthodontium pellucens*

### **BIBLIOGRAFIA**

Meijer, W. 1951. *The genus Orthodontium*. North-Holland Publishing Company, Amsterdam.

# *Orthodontium denticulatum* Geh. & Hampe in Hampe & Geheeb

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxas e macias, verde brilhante ou dourado ou amarelo. Caulídio curto, ereto, vermelho enferrujado, radiculosos, ocasionalmente densamente tomentose; seção transversal com banda de estereídes ausente ou fraca. Filídios ereto patentes ou patentes e flexuosos, estreitamente lanceolado a linear-lanceolado, geralmente pregueado, ápice amplamente agudo até estreitamente acuminado, côncavo na base; margens planas, inteiras ou frequentemente espessamento serrada no ápice; costa subpercurrent até curto excurrente; células distais e medianas linear-obongas, mais ou menos vermiculares, parede celular espessada; células basais oblongo-retangulares, parede celular delgada e algumas vezes laxas, usualmente vermelho ferrugem. Autóico. Perigônio usualmente numeroso, como um broto, curto pedunculado. Periquécio terminal, filídios pouco diferenciados. Seta longa, ereta ou flexuosa. Capsula ereta até inclinada, urna ovoide cilíndrica, constricta abaixo da boca, pescoço curto. Opérculo longo rostrado, oblíquo. Peristômio duplo, reduzido, dentes do exostoma lisos até papilosos; membrana do endostoma basal baixa até ausente, segmentos algumas vezes mais longos que o exostoma, estreitos, perforados. Esporos papilosos.

## Forma de Vida

Tufo

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Puiggari, 902, BM, São Paulo, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Orthodontium denticulatum* Geh. & Hampe in Hampe & Geheeb

# *Orthodontium pellucens* (Hook.) B.S.G.

## Tem como sinônimo

homotípico *Bryum pellucens* Hook.

heterotípico *Orthodontium arenarium* Müll. Hal.

heterotípico *Orthodontium pycnoblastum* Ule

heterotípico *Orthodontium ulei* Müll. Hal.

## DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxas, verde amarelado. Caulídio curto, ereto, radiculosos. Filídios patentemente, linear-lanceolado, ápice agudo; margens planas, inteiras; costa subpercurrente; células distais e medianas linear-oblongas, parede celular espessada. Seta longa, ereta. Capsula ereta, urna ovoide.

## Forma de Vida

Coxim

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 1008, BM